



Essa explosão de matrículas..



... não dá para nenhuma...



... administração suportar.

Murtinho quer mais salas de aulas para diminuir um turno

Aumentar o número de estabelecimentos de ensino de 1o. Grau de maneira a pôr fim aos problemas causados pelo excesso de turnos (três atualmente), para atender também, normalmente ao grande número de novos matriculandos, que vêm de outros Estados para a Capital da República, é uma das metas prioritárias da gestão do secretário de Educação e Cultura, Wladimir Murtinho, que deu ontem uma entrevista coletiva à imprensa para expor os trabalhos a serem desenvolvidos por aquele órgão.

Explicou o secretário que esta "explosão" de matrículas, que praticamente nenhuma administração pode suportar, é o mais grave problema daquela secretaria impondo a necessidade de tomar providências urgentes, "pois até o início do ano letivo de 1976 estaremos com um 'deficit' de 818 salas, aproximadamente. É meta daquele órgão cobrir o 'deficit' de sala de aulas até 1976, para dar em diante construir novas escolas apenas para atender a demanda normal.

FALTA DE SALAS

Atualmente a secretaria de Educação e Cultura possui 193 mil alunos do 1o. e 2o. Graus, matriculados nas escolas da rede oficial. E, para amenizar o problema da falta de salas de aulas, outra medida que será tomada a partir da próxima semana, é a recuperação de prédios das escolas. Este trabalho não foi realizado antes, porque a Secretaria não dispunha de recursos para isso.

Em 14 anos, o número de alunos do 1o. Grau em Brasília, subiu de 4.800 para 148.000. Atualmente, existem no Distrito Federal 390 estabelecimentos de ensino do 1o. Grau. Dado ao grande número de novos matriculandos, 45 por cento dos alunos do ensino do 1o. Grau estão divididos em três turnos diurnos, o que é anti-didático e anti-administrativo.

PRÉ-ESCOLAR

Outra meta do Embaixador Wladimir Murtinho, é aumentar também o número de escolas do ensino pré-escolar, da rede oficial, que para ele não será uma medida supérflua, mas de grande importância, pois dada a carência cultural de grande parte da população do Distrito Federal, cerca de 50 por cento dos alunos do 1o. ano são reprovados. Estas crianças, apesar de já terem sete anos de idade não estão preparadas para começarem a estudar, encontrando dificuldade em assimilar o que a professora ensina. Citou exemplos de alunos que não sabem o que significam as palavras descer e subir.

Informou o secretário Wladimir Murtinho que a sua secretaria está estudando um programa de atendimento às cidades-satélites de Brazlândia, Sobradinho e Ceilândia, no ano vindouro. Possivelmente, serão atendidas seis mil crianças com a idade de seis anos, as quais receberão além de ensinamentos pedagógicos, atendimentos e educação sanitária, além de alimentação.

Dentro desse trabalho, serão feitos, inclusive, programas específicos em rádios e televisão. No Distrito Federal existem atualmente 16 unidades de ensino pré-escolar, da rede oficial, atendendo a 13.600 matriculados.

ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Com relação ao estatuto do magistério, o secretário apenas explicou que, o mesmo foi estudado pela administração anterior e enviado à Presidência da República a qual o restituíu ao então governador Prates da Silveira. A novidade do momento, segundo o secretário, é que breve vai haver uma reunião entre os titulares das Secretarias de Administração, do Governo e da Educação e Cultura para fazer uma análise do assunto, já que o mesmo tem implicações com todas as estas três secretarias.

Quanto à remuneração dos professores do Distrito Federal, Wladimir Murtinho declarou que o salário de Cr\$ 747,00 por mês é realmente insignificante, entretanto, deve-se levar em consideração que quase todos os professores têm mais de um contrato de trabalho ou fazem horas-extras, e, por outro lado, somente os Estados de São Paulo e Guanabara estão pagando melhor do que o Distrito Federal.

ZONA RURAL

O ensino na zona rural, segundo o secretário Wladimir Murtinho, está também um pouco deficiente. Os estabelecimentos não foram construídos em locais adequados e por isso será necessário rever estrutura por estrutura das 69 escolas, que atendem a quatro mil alunos.

Os prédios estão também em péssimas condições, muitos são até velhas residências. Outro grande problema desta área é o transporte das professoras, dado a grande distância das escolas. Atualmente, a Secretaria de Educação, já está dando pelo menos o transporte de ida para as professoras de Brazlândia. Aquele órgão pretende com o tempo, passar esta responsabilidade do transporte para as administrações regionais.

Informou o Embaixador Murtinho, que já solicitou ao secretário de Serviços Públicos para estudar as possibilidades de dar às professoras o direito ao passe dos coletivos, pois assim será mais um estímulo para elas lecionarem na zona rural e também em outros locais distantes.

ESCOLA INTERNACIONAL

Acrescentou o secretário de Educação que em 1976 será aberta em Brasília uma escola internacional, a exemplo de umas poucas que existem no mundo, que será destinada, principalmente, a estrangeiros. Os cursos, serão dados em três idiomas: inglês, francês e espanhol, sendo

que no primeiro ano será ensinado o idioma português e civilização brasileira como História, Geografia e Economia Nacional. O início do ano letivo será 15 de setembro. E, uma das razões da abertura desta escola é o grande número de estrangeiros que moram na capital da República.

DISTRITOS EDUCACIONAIS

Outra realização a ser desenvolvida pelo secretário Murtinho será a ampliação dos Distritos Educacionais, dependendo da experiência que ora está sendo feita em Brazlândia. O objetivo destes distritos é reunir em um centro principal quatro escolas satélites, sob a responsabilidade de uma Coordenadora e de um conselho de professores, para evitar problemas administrativos, como a substituição de professores que falham. Nos Distritos Educacionais as professoras podem ser deslocadas para qualquer escola.

Além das vantagens administrativas existem também as vantagens pedagógicas, como exemplificou o secretário com o caso das bibliotecas, que como uma em cada estabelecimento seria pequena e deficiente, uma só para todas as escolas do Distrito Educacional, será mais eficiente e maior.

Em Brazlândia a secretaria está desenvolvendo esta experiência para futuramente, dependendo do resultado naturalmente, aplicar em outras áreas do DF.

Quanto aos cursos profissionalizantes, de Brasília o secretário Wladimir Murtinho informou que são muitos e que até a pouco tempo eram poucos os que tinham ideia do que representa profissionalização, entretanto, agora a Secretaria está procurando fazer com que estes cursos sejam mais bem estruturados e ministrados, a fim de que o mercado de trabalho possa contar profissionais realmente capacitados.